



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Padrões comportamentais de <i>Procyon cancrivorus</i> (G.[BARON] CUVIER, 1798), Mão-pelada, em vida livre e cativeiro
Autor	DUANA SUELEM ALVES
Orientador	CRISTINA VARGAS CADEMARTORI

Pesquisas etológicas com animais de vida livre são importantes não só do ponto de vista científico, mas também porque contribuem para melhorar a qualidade de vida de indivíduos cativos. *Procyon cancrivorus* é um mamífero de médio porte, que ocorre em todo o território brasileiro, inclusive em áreas verdes urbanas, o que o torna vulnerável à perda e fragmentação de habitats. Canoas, como outras grandes cidades, apresenta poucas áreas verdes remanescentes, sendo a Base Aérea local uma das maiores, com cerca de 800 ha. Teve-se, por objetivo, sistematizar os comportamentos de *P. cancrivorus* em vida livre e comparar as frequências observadas com dados de cativeiro, disponíveis na literatura. Este estudo baseia-se em vídeos com registros da espécie, obtidos na Base Aérea de Canoas, de julho de 2020 a junho de 2021, a partir de seis armadilhas fotográficas dispostas em 35 pontos de amostragem. Dos 370 vídeos de mamíferos silvestres obtidos, 82 corresponderam ao mão-pelada. Ao total, 14 comportamentos foram identificados, sendo os mais frequentes analisados quanto à significância das diferenças encontradas pelo teste de *Kruskal-Wallis*. Dez comportamentos de cativeiro, com correspondência aos de vida livre, foram comparados, utilizando-se o teste exato de *Fisher*. As análises foram realizadas pelo programa GraphPad InStat 3.01. Os comportamentos em vida livre diferiram significativamente quanto à frequência observada ($H = 15,126$; $P = 0,0193$), sendo os mais frequentes, o deslocamento em solo e a exploração do ambiente. Quatro diferiram significativamente quanto às frequências observadas em cativeiro: deslocamento em solo, dentro d'água, escavando e locomoção em troncos. Constatou-se uma grande discrepância quanto aos comportamentos inertes e de exploração nos dois grupos, visto que as frequências de exploração em vida livre foram cerca de 43% superiores às de cativeiro, enquanto as inertes foram cerca de 70% maiores em cativeiro.